

# **sinais**

## **a cidade habitada**

# **Estrutura do projecto**

**Centro Português do Design – Entidade promotora**

**Extra Muros – Concepção e coordenação**

**Junta de Freguesia de Marvila – Enquadramento local**

## **Parceiros**

- Instituto Nacional de Resíduos
- Câmara Municipal de Lisboa
- Escola Secundária D. Dinis
- SECIL
- ValorSul

# Objectivos

- **Conceber um sistema de sinalética para Marvila**
- **Promover desenho urbano participado**
- **Contribuir para a valorização da identidade local**

# Metodologia

## Fase 1

- Reuniões de Trabalho com equipas pluridisciplinares
- Reuniões de Trabalho com Instituições Administrativas, Escolares e Empresariais



# Metodologia

## Fase 2

### Trabalho de Campo

- Entrevistas
- Inquéritos / Questionários
- Distribuição de cartazes e panfletos



# Localização de situações de sinalização pedonal e viária



	limites da freguesia
	metropolitano
	principais acessos viários
	paragens de autocarro

sinalética a instalar	verticalizada	horizontal	retro
direcional viária	±20	±20	±20
direcional de equipamento/especifico	03	06	01
direcional pedonal	55	60	20
totem de equipamento/especifico	01	01	01
totem de balno	21	21	12
totem de freguesia	05	07	03
entradas [viárias]	10	10	06
afémons	07	20	07



# Sinais a cidade habitada

colaboração e interdisciplinaridade  
em prol do espaço público

centro português do design  
entidade promotora  
com o apoio do Programa Operacional da Economia

instituto nacional de resíduos  
articulação com planos  
nacionais de prevenção  
de resíduos industriais

câmara municipal de lisboa  
apoio promocional  
e logístico

valorsul  
apoio técnico  
materiais  
(ciclovias)

meio universitário  
instituições e personalidades locais,  
informantes, consultores e empresas

associação extramuros/  
concepção  
e coordenação  
equipa pluridisciplinar

junta de freguesia de marvila  
parceria  
co-produção executiva  
enquadramento local

escola secundária d. dinis  
ligação à comunidade  
colaboração de alunos  
produção geral

SECIL  
desenvolvimento  
de protótipos  
(betão)

outros

## sinais

a cidade habitada

uma acção experimental  
de sinalética participada

<http://web.rcts.pt/sinais>

# Sinais a cidade habitada

## Extra]muros[

Mário Caeiro designer (coordenação) | Dora Batalim técnica de animação pedagógica | João Carlos Fernandes designer | Samuel Roda Fernandes arquitecto | Mário Lampreia designer | João Garcia Miguel artista plástico (documentário) | Luís Pena Piedade arquitecto | Rita Pombo estudante | Carlos Céu e Silva psicólogo  
Colaboração José Bértolo geógrafo (testemunhos vídeo) | Emanuel Brás fotógrafo (sub-projecto fotográfico)

## Agradecimentos especiais

Esc. Sec. D. Dinis: Maria da Luz Castro | Josefa Monteiro | Paula Cabral | Fátima Carvalheira | João Vareiro | Gabriela Freire | António Ramos | Paulo Rocha | Aurora Celeste | Raquel Barreiros | Andreia Alves | Rita Sá Pires | Susana Leonor (sinalpaper) | Colégio Valsassina: Ana Paula d'Oliveira | Informantes locais (listagem disponível no site) e população participante

venha visitar-nos no congresso

## USE DESIGN

Centro de Congressos de Lisboa (Jardins / antiga FIL)

inscrição 27 Março > 15:00 - 20:00 || 28 e 29 Março > 10:00 - 20:00

entrada na feira é gratuita  
solicite-nos convites pelo 21 294 80 01  
ou via e-mail para [extramuros@iol.pt](mailto:extramuros@iol.pt)

iniciativa:  
CENTRO PORTUGUÊS  
DESIGN

coordenação:  
extramuros  
associação cultural para a cidade

apoio:



Esc. Sec. D. Dinis  
(sede do projecto)

um projecto  
de sinalética  
participada  
em marvila

# sinais

a cidade habitada

uma iniciativa  
centro português  
de design  
coordenação  
extramuros







# sinais a cidade habitada QUESTIONÁRIO

«Sinais» é uma iniciativa promovida pelo Centro Português de Design, com o apoio do Plano Operacional da Economia, e coordenada pela Extra[muros] associação cultural para a cidade, com o apoio da Junta de Freguesia de Marvila. Tem como objectivo melhorar a qualidade de vida na Freguesia de Marvila através da criação de uma nova **sinalética** local. Neste sentido, vimos pedir a sua colaboração. É favor preencher o questionário em baixo, frente e verso, destacar a folha e entregá-la num dos pontos de recepção [ver indicações na base da página]. **Obrigado!**

- A) 1) Local onde reside: Rua..... Bairro.....  
 1.1) Se reside em Marvila, indique há quanto tempo.....  
 2) Idade:..... 3) Sexo: M ☐ F ☐ 4) Profissão:.....  
 B) Tente indicar as entradas na Freguesia de Marvila usando pontos de referência [nomes de bairros, ruas, zonas, casas comerciais, etc...].  
 .....  
 .....  
 C) Indique, para si, os quatro locais mais importantes da freguesia?  
 1)..... 2).....  
 3)..... 4).....  
 D) Apresente dois sítios agradáveis: 1)..... 2).....  
 Porquê? .....  
 .....  
 E) Indique dois sítios onde não goste de ir: 1)..... 2).....  
 Porquê? .....  
 .....  
 F) Se Marvila tivesse uma cor, qual seria? .....  
 Porquê? .....

## Sinalética é:

A sinalética é um conjunto de «sinais» que auxilia a orientação, como por exemplo:

- mapas e os marcos urbanos;
- relógios, termómetros ou informações de trânsito;
- sistemas de sinalização rodoviária;
- designação de lugares, edifícios ou ambientes;
- sinalização de saída, normas de segurança e casos de emergência;
- bandeiras, placas comemorativas e sinais efémeros sobre eventos.

G) Considera que, na Freguesia de Marvila, tudo o que é importante está bem sinalizado? SIM ☐ NÃO ☐

H) Diga o que falta sinalizar:

- |   |   |
|---|---|
| transportes <input type="checkbox"/>                  | perigos <input type="checkbox"/>            |
| identificação de ruas <input type="checkbox"/>        | associações locais <input type="checkbox"/> |
| equipamentos culturais <input type="checkbox"/>       | passadeiras <input type="checkbox"/>        |
| património <input type="checkbox"/>                   | outros <input type="checkbox"/>             |
| saúde (farmácia, posto, ...) <input type="checkbox"/> |   |
| zonas de lazer <input type="checkbox"/>               |   |
| sinais de trânsito <input type="checkbox"/>           |   |

I) Indique as imagens do verso desta folha... depois destaque-a e entregue nos locais assinalados para o efeito! Contamos consigo!

**LOCAIS PARA ENTREGA DE QUESTIONÁRIOS** Escola Sec. de D. Dinis [Bairro das Amendoeiras] — Sala de projecto; Junta de Freguesia de Marvila; Espaço Municipal da Flamengo; Farmácia Almeida Vaz - LT 248/Loja 92 [Bairro dos Loios]; Escola Básica 2+3 de Marvila; Associação de Moradores das Salgadas; Associação de Moradores da Zona J Nova de Chelas.



## sinais a cidade habitada

Ajude-nos, identificando as imagens que se seguem, escrevendo junto de cada uma o nome pelo qual conhece o que nela se apresenta.



iniciativa:

CENTRO PORTUGUÊS DE DESIGN

apoio:



coordenação:

Extra[muros] associação cultural para a cidade



parceria:



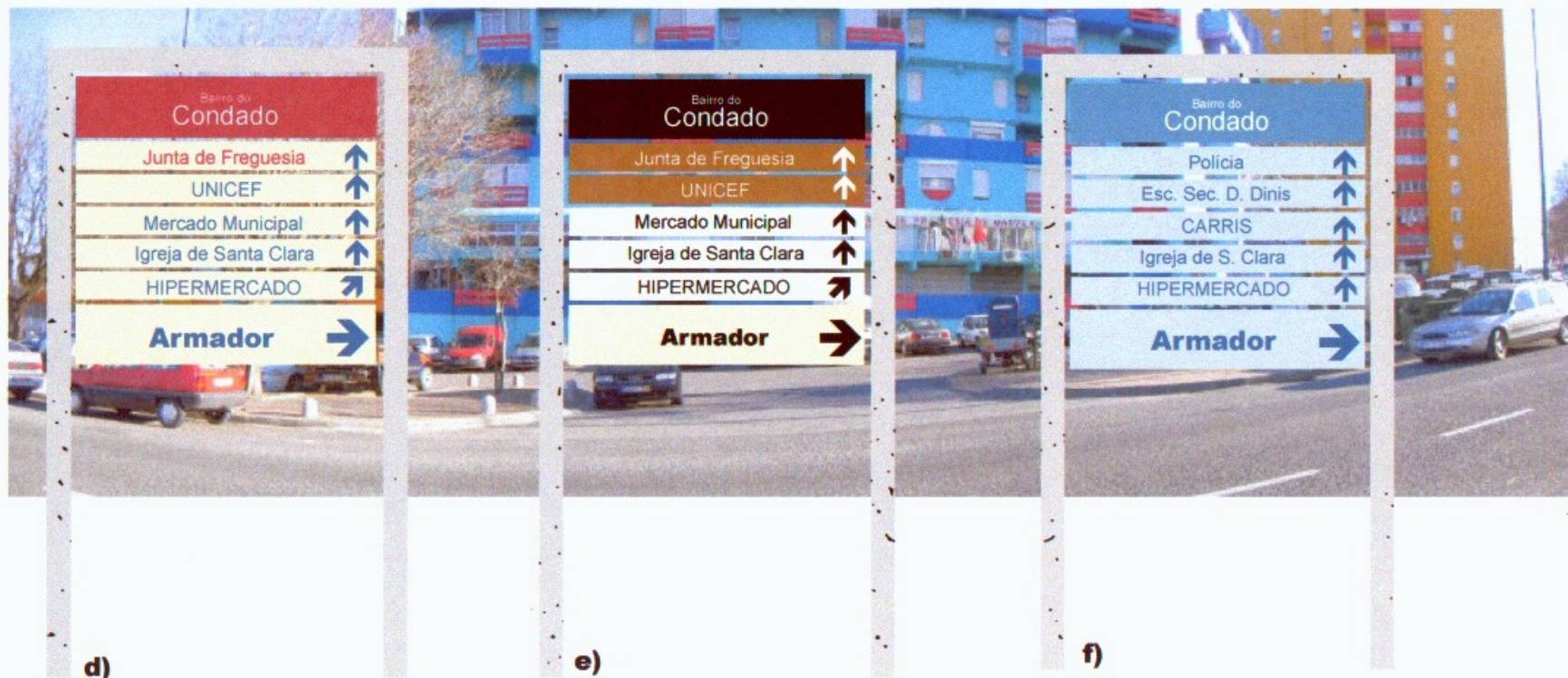
colaboração:

Escola Sec. D. Dinis [sede de projecto]  
 Colégio Valassina  
 Escola Básica  
 2+3 de Marvila  
 Outras instituições e associações locais





# Hipóteses de cores para a sinalética pedonal de Marvila



Prefiro a hipótese ..... porque..... Prefiro a hipótese ..... porque.....

Prefiro a hipótese ..... porque..... Prefiro a hipótese ..... porque.....

Prefiro a hipótese ..... porque..... Prefiro a hipótese ..... porque.....

Prefiro a hipótese ..... porque..... Prefiro a hipótese ..... porque.....

# Marvila escolhe novos sinais... qual a sua opinião?

símbolo



suportes e sinalética



a minha opinião  
é esta:

símbolo



suportes e sinalética



**obrigado**  
pela sua colaboração

# Metodologia

## Fase 2

### Trabalho de Campo

- Levantamento da sinalética existente







R. LUIS FERNANDES DE ALMEIDA

R. LUIS FERNANDES DE ALMEIDA  
C. SAUDE DE MARTILHA

R. LUIS FERNANDES DE ALMEIDA

C. SAUDE DE MARTILHA

R. LUIS FERNANDES DE ALMEIDA  
C. SAUDE DE MARTILHA

R. LUIS FERNANDES DE ALMEIDA  
C. SAUDE DE MARTILHA

# Metodologia

## Fase 2

### Trabalho de Campo

- Actividades mobilizadoras da comunidade
  - SinalPaper
    - Colégio Valsassina
    - Esc. Sec. D.Dinis
    - Escola Primária 2+3 de Marvila
  - Envolvimento da população escolar no reconhecimento do espaço







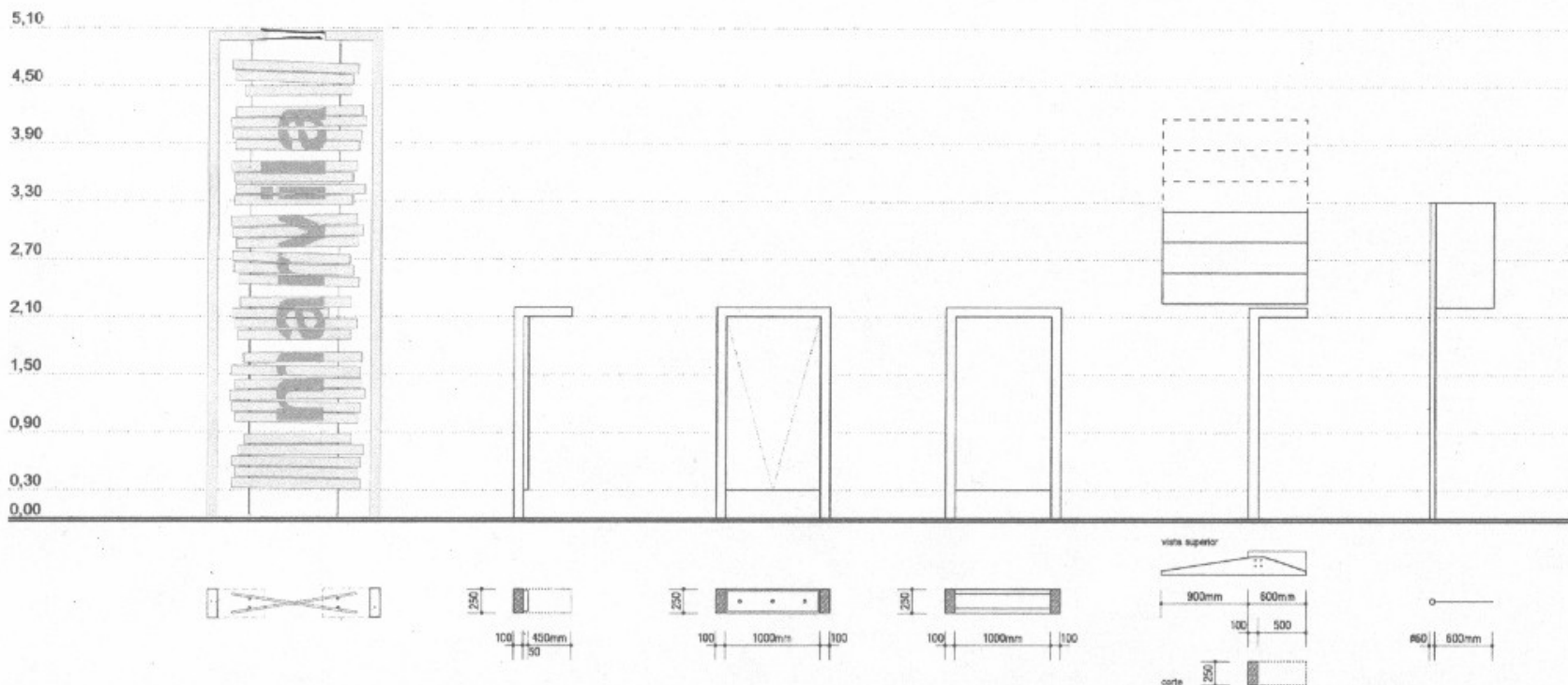
# Metodologia

## Fase 3

### Actividade Projectual

- Primeiras ideias
- Desenhos Técnicos
  - Suportes
  - Logotipos
  - Grafismos
- Contactos com a Indústria

	tipo 0	tipo 1	tipo 2	tipo 3	tipo 4	tipo 5
--	--------	--------	--------	--------	--------	--------



<b>objectivo / função</b>	referência identitária urbana	assinala os bairros	informação geral sobre a freguesia	informação local e direccional (pedonal)	signalética direccional viária em contexto urbano	signalização efémera
<b>implantação</b>	portos notáveis urbano-paisagísticos (principais entradas na freguesia...)	limite e pontos de convergência de cada bairro	principais pontos de convergência da freguesia	praças, jardins, vias pedonais, junto aos principais equipamentos e interfaces	onde se justifique e de harmonia com a legislação aplicável	portos notáveis de grande visibilidade
<b>conteúdos informativos</b>	---	designação do bairro, equipamentos existentes	mapa da freg., roteiro, equipamentos culturais e de interesse público...	designação do bairro, direcção dos locais e equip. de interesse local	principais destinos externos, internos, de emergência, de interesse socio-cultural...	anuncia eventos de promoção local e carácter efémero
<b>estrutura</b>	---	semi-pórtico em micro-betão armado	pórtico em micro-betão armado	pórtico em micro-betão armado	semi-pórtico em micro-betão armado	porta-estandarte c/ tampa, em f. fundido; estandarte tubular amovível, em alumínio
<b>suporte informativo</b>	---	chapa quinada galvanizada ou acrílico moldado	"caixa de luz" em aço e acrílico difusor, portas basculantes em vidro temperado	chapa quinada galvanizada	sub-estrutura modular em chapa de aço lacada ou galvanizada	tela
<b>técnica / acabamento</b>	---	serigrafia sobre pintura epoxi ou acrílico difusor	impressão de longa duração resistente aos UV	serigrafia sobre pintura epoxi	serigrafia ou vinil sobre pintura epoxi reflectante (v/ dec. reg. n.º22-A/98)	variável
<b>complementos</b>	---	(opcional) iluminação por LED's ou armadura fluorescente	lâmpadas fluorescentes, aros e ferragens	---	---	chave para movimentar a tampa do porta-estandarte
<b>acabamento / modelo</b>	---	(opcional) a definir	a definir	---	---	aço galvanizado
<b>infraestruturas</b>	---	(opcional) alimentação eléctrica	alimentação eléctrica	---	---	---





Bairro do  
**Armador**

Junta de Freguesia

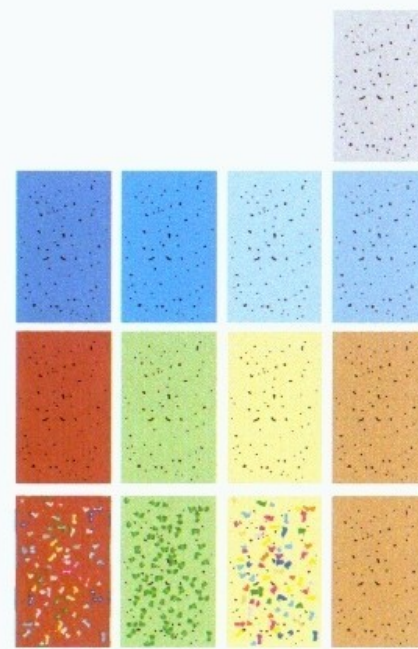
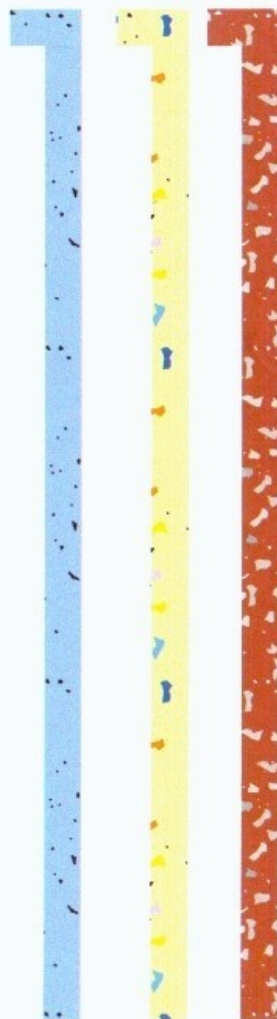
Unicef

Igreja de Santa Clara

Feira Nova

Recer

Renault





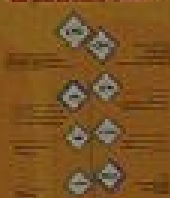
# **Apresentação do Projecto**

- USERDESIGN
- Escola Secundária D.Dinis





celebrando a  
10ª edição do  
ano da cidade pública



sinais

uma nova experiência  
de urbanismo participativo

«o projecto deve ser motor de mudança,  
não mera operação cosmética»



sinais  
a cidade habitada





# Metodologia

## Fase actual

- Prototipagem
- Soluções (em teste)



Bairro do  
**Condado**

Bairro de  
Armador 

Esopo das  
**Amendoeiras**

Farmácia  Junta de Freguesia  

PSP

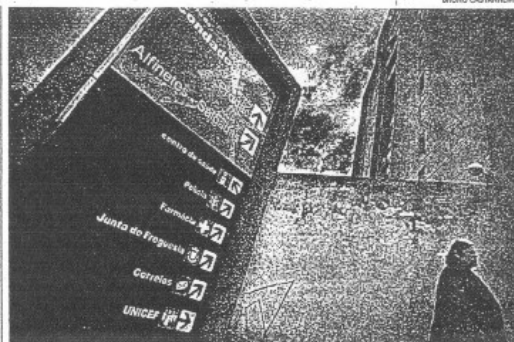
Correios  Banco  

**Campo de Futebol**  









Cerca de cem novas placas de sinalética foram colocadas nas ruas de Marvila

## Freguesia de Marvila com nova imagem para "melhorar a auto-estima dos habitantes"

### PROJECTO DO CENTRO PORTUGUÊS DE DESIGN

Letras que identificam os bairros sociais de Chelas substituídas pelos nomes das antigas quintas que existiam no local

INÉS BOAVENTURA

As ruas de Marvila ganharam, nos últimos dois meses, novas placas de sinalização urbana. Aos coloridos bairros de habitação social da zona de Chelas, até agora designados por letras, foram devolvidas as designações de outros tempos e a junta de freguesia foi atribuído um novo logótipo.

Cerca de cem novas placas de sinalética foram colocadas nas ruas de Marvila, no âmbito do projecto "Sinais — A Cidade Habitada", coordenado pela Associação Extra-Muros

e promovido pelo Centro Português de Design (CPD).

Este "projecto pioneiro na área do desenho urbano participativo", como define o CPD, contou ainda com a parceria de entidades como a Câmara Municipal de Lisboa e o Instituto Superior Técnico.

As placas identificam os bairros e indicam a direcção de locais de interesse, informações que podem ser úteis aos visitantes de Marvila — uma das maiores freguesias da capital, com 39 mil habitantes — e aos próprios moradores. Isto porque, como refere o arquitecto Pedro Brandão, presidente do conselho de administração do CPD, "para além do seu bairro, os habitantes mal conhecem o resto da freguesia e o seu mapa".

As zonas J e M deram lugar, respectivamente, aos bairros do Condado e do Armador, nomes das antigas quintas que existiam no local. Como refere António Augusto Pereira, presidente da Junta de Freguesia de Marvila, os

populares "não gostavam do nome dos bairros". A revisão e fixação de uma nova toponímia também agradou ao autarca, contente com a "devolução aos bairros dos nomes belos antigos".

Do projecto "Sinais — A Cidade Habitada" fez parte a criação de um novo emblema para a junta de freguesia. Assim, um trevo em tons de verde e azul, para representar os jardins da freguesia e a proximidade do rio, nasceu como novo símbolo de Marvila.

### Participação pública

A participação da população de Marvila na iniciativa de criação, produção e instalação de novos elementos no espaço público foi solicitada, desde o início. Através de inquéritos e audição de populares, procurou averiguar-se que sítios os moradores de diferentes grupos etários reconheçam e estimavam e que imagem preferiam para a sua freguesia e para os seus bairros.

Associações de moradores e instituições locais como paróquias e escolas foram também chamadas a intervir no projecto. Como explica o presidente da junta de Marvila, que financiou o projecto, o objectivo era criar uma sinalética urbana com que os habitantes se identificassem.

Agora que o projecto promovido pelo CPD foi levado à prática, Pedro Brandão espera que a iniciativa contribua para "melhorar a auto-estima dos habitantes" de Marvila, zona frequentemente designada como Chelas, para desagrado dos moradores, clientes de que a designação implica uma conotação negativa do local.

António Augusto Pereira espera que este projecto de intervenção no espaço público seja capaz de criar nos moradores "o orgulho de viver na freguesia". ■

## Intervenções no espaço público a pensar nos peões

Aos alunos da 4ª edição do curso de pós-graduação em Design Urbano, do Centro Português de Design (CPD), foi solicitado que projectassem intervenções no espaço público de Marvila, com a problemática da acessibilidade e inclusividade como tema central. Nasceram assim projectos como uma extensão móvel da junta de freguesia e uma ciclovia com mais de um quilómetro, cuja construção está praticamente assegurada através do apoio de empresas. Em comum têm o facto de pretenderem atenuar as dificuldades de circulação dos peões, numa freguesia dividida em quatro por duas grandes vias que a atravessam: a Avenida dos Estados Unidos da América e a Dr. Augusto de Castro. Até ao fim do mês, os trabalhos dos alunos da pós-graduação em Design Urbano podem ser vistos nas instalações do CPD, no Pólo Tecnológico de Lisboa. O objectivo do arquitecto Pedro Brandão é levar a exposição a Marvila, para que os projectos possam ser discutidos pelos cidadãos. António Augusto Pereira, presidente da junta de Marvila, não sabe se será possível concretizar todas as ideias. I.B.



# **sinais**

**a cidade habitada**

**Uma acção experimental  
de sinalética participada**